



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

B-2

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 2013

JORNAL DA CIDADE

Em 4 anos, diabetes causa mais de 400 amputações

Pesquisa da SMS mostra dados sobre retirada de pés de diabéticos

Gabriele Frades
DA EQUIPE JC

Segundo o levantamento realizado pela secretaria municipal de Saúde (SMS), 413 sergipanos diabéticos tiveram os pés amputados devido a úlceras nos últimos cinco anos, uma média de 80 a cada ano. Os dados são referentes ao período de 2008 a 2012, e mostram a gravidade de um problema que poderia ser evitado com medidas simples, como o auto-exame dos pés. Outro dado que chama a atenção é a diferença entre as amputações de pé realizadas devido a problemas vasculares, pois ao contrário do que se imagina, ela não é a maior vilã dos diabéticos e corresponde a apenas 10% dos procedimentos de amputação. As úlceras nos pés é que são o principal preocupação dos pacientes, pois 90% das amputações são neuropáticas - aquelas provocadas por feridas nos pés e que o paciente não percebe por ter perdido a sensibilidade dos mesmos.

Numa tentativa de reduzir esse número, foi realizada ontem, quarta-feira, 2, uma audiência no ministério público onde os sete municípios que possuem hospitais regionais foram convidados a firmar um termo de ajustamento de conduta para prestar serviços de atenção básica a esses pacientes. "O maior trabalho tem que ser realizado pela atenção básica, para que o paciente não evolua. Hoje o município de Aracaju esta enfrentado dificuldades para atender todo o Estado de Sergipe e de alguns estado vizinhos no tratamento de feridas e úlceras do pé diabético. Por isso estamos discutindo a criação de no mínimo três centros de tratamento no interior do Estado, para que o paciente não precise se deslocar tanto", explica Naira Horta Melo, médica endocrino-

logista e reguladora do Núcleo de Controle Avaliação, Auditoria e Regulação (Nucar).

Só em Aracaju, o número de amputações nos últimos cinco anos (2008 a 2012), foi de 154, e só no ano passado 49 pacientes perderam os pés, sendo

ao todo 91 em todo o Estado, mas de acordo com a médica, vários casos desses poderiam ter tido um final diferente com cuidados simples. "A amputação acontece muitas

vezes por falta de auxílio, pois como a maioria desses pacientes moram no interior - e o único município que faz esse tratamento das úlceras é Aracaju - e são de classes econômicas mais baixas, eles não têm como vir até a capital para realizar os procedimentos diários de curativo nas feridas. Por demorar muito, quando o paciente

chega, já está em estado muito avançado e já vem para realizar a amputação mesmo. Por isso é que precisamos trabalhar a atenção básica para prevenção da ferida, com o exame dos pés diariamente e com a atenção básica nos municípios para que o quadro não evolua negativamente", reforça Naira.

Participaram da audiência os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Lagarto, Nossa Senhora da Glória e Aracaju e, segundo a promotora Euza Missano, o objetivo é firmar um termo de ajustamento de conduta com todas as regionais e a capital para formação de ambulatórios regionais para tratar essas feridas. "A perspectiva é que possamos intensificar os cuidados com os pacientes com o pé em risco para diminuir sensivelmente o número de amputações no Estado. Por esse motivo é tão importante a criação de ambulatórios regionais de feridas para que esses pacientes não tenham que se deslocar para tão longe em busca de assistência", afirmou.

▼ ENTRE 2008 E 2012,
413 SERGIPANOS COM
DIABETES TIVERAM OS
PÉS AMPUTADOS POR
CAUSA DE ÚLCERAS